



**FACULDADES NOVA ESPERANÇA
ASSESSORIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO
GRUPO GESTOR DE INTERNACIONALIZAÇÃO**

PLANO ESTRATÉGICO PARA INTERNACIONALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

O planejamento estratégico é um processo sistemático e abrangente que uma organização realiza para estabelecer seus objetivos e determinar as melhores maneiras de alcançá-los. Envolve a análise do ambiente interno e externo da organização, identificação de oportunidades e ameaças, definição de metas claras e desenvolvimento de estratégias eficazes para atingi-las. O planejamento estratégico é essencial para orientar as decisões e ações da organização, garantindo sua relevância, competitividade e sustentabilidade a longo prazo.

Um planejamento estratégico para a internacionalização de uma Instituição de Ensino Superior (IES) envolve uma série de etapas para estruturá-lo:

1. Análise do Ambiente Externo

- Identificação de tendências globais no ensino superior;
- Avaliação do ambiente regulatório em diferentes países em relação à educação superior e vistos de estudantes;
- Estabelecimento de convênios com instituições de ensino superior estrangeiros que possuam perfil convergente a missão e objetivos do curso para atividades de cooperação.

2. Análise do Ambiente Interno

- Avaliação das capacidades internas da instituição, incluindo qualidade acadêmica, infraestrutura, recursos humanos e financeiros;
- Identificação de áreas de atuação práticas e programas acadêmicos que têm potencial para atrair estudantes internacionais;
- Análise da cultura organizacional e da capacidade de adaptação da instituição às demandas da internacionalização.

3. Definição da Visão, Missão e Valores para Internacionalização

- Desenvolvimento de uma visão clara para a internacionalização da instituição, estabelecendo objetivos de longo prazo e metas específicas;
- Elaboração de uma missão que destaque o compromisso da instituição com a excelência acadêmica global, diversidade cultural e intercâmbio de conhecimento;
- Identificação dos valores fundamentais que orientarão as atividades de internacionalização, como integridade, inovação e colaboração.

4. Estabelecimentos de Objetivos Específicos:

- Definição de metas quantitativas e qualitativas para a internacionalização, como aumento do número de estudantes estrangeiros matriculados, expansão de programas de intercâmbio acadêmico e parcerias estratégicas com instituições internacionais;
- Estabelecimento de prazos realistas para alcançar esses objetivos e alocar recursos necessários para sua realização.

5. Implementação das Estratégias:

- Designação de uma equipe dedicada à internacionalização para liderar e coordenar as atividades relacionadas;
- Desenvolvimento de planos de ação detalhados para cada iniciativa, incluindo cronogramas, responsabilidades e orçamentos;
- Monitoramento contínuo do progresso e ajustes conforme necessários para garantir o alcance dos objetivos estabelecidos.

6. Avaliação e Monitoramento:

- Estabelecimento de indicadores-chave de desempenho para medir o sucesso da internacionalização, como taxa de crescimento de estudantes estrangeiros, satisfação do aluno internacional e impacto na instituição;
- Realização de avaliações periódicas para identificar áreas de melhoria e ajustar as estratégias conforme necessário.

Cada curso de graduação e pós-graduação da IES terá a responsabilidade anual de refletir na sua realidade e elaborar seu plano estratégico a partir do que for discutido entre

a coordenação e a equipe de representação da internacionalização de curso, com o apoio do grupo gestor.

Disponibiliza-se abaixo o quadro 1 para nortear o registro do planejamento estratégico e padronizar o instrumento na IES com vista à maior organização e melhor operacionalização das ações.

Quadro 1: Modelo de Planejamento Estratégico.

ANO BASE 2024					
MISSÃO:					
VISÃO:					
Metas	Objetivos	Estratégias	Implementação	Prazo	Controle

As atividades acadêmicas de cooperação com outras IES estrangeiras devem ser pensadas por meio da lógica da curricularização internacional que trabalha sob a tríade ensino-pesquisa-extensão desenvolvidas pelas modalidades presenciais ou virtuais, síncronas ou assíncronas, conforme explicita o quadro 2.

Quadro 2: Quadrantes de Internacionalização Híbrida.

<p>ATIVIDADES INTERNACIONAIS PRESENCIAIS E SÍNCRONAS</p> <p>Aulas mais tradicionais, com a presença física dos alunos e do professor e acontecem em sala de aula ou laboratório dentro de uma instituição de ensino superior.</p>	<p>ATIVIDADES INTERNACIONAIS VIRTUAIS E SÍNCRONAS</p> <p>Aulas virtuais ou mesmo o modelo de ensino a distância, em que a presença física dá espaço para reuniões em uma sala de videoconferência ao vivo.</p>
<p>ATIVIDADES INTERNACIONAIS PRESENCIAIS E ASSÍNCRONAS</p> <p>Atividades práticas supervisionadas, como estudos de biblioteca ou trabalho de campo. Esse formato acontece no ritmo do aluno, sem a necessidade da presença simultânea do professor.</p>	<p>ATIVIDADES INTERNACIONAIS VIRTUAIS E ASSÍNCRONAS</p> <p>O aluno tem a possibilidade de estudar acessando materiais previamente carregados no Ambiente Virtual de Aprendizagem da IES, como livros digitais, aulas gravadas, fóruns, entre outros.</p>

Fonte: Stallivieri, 2021, baseado em Niskier, 2021.

Essa é a base para que as IES possam se organizar dentro do novo modelo aqui proposto, o da educação híbrida, que amplia as possibilidades de educação mediada por tecnologia.

Os quadrantes híbridos são um grande passo na modernização da IES, podendo ser utilizados tanto no projeto de disciplinas quanto nas atividades de extensão e de pesquisa, ressaltando-se que, por definição, a educação híbrida somente ocorre quando há a combinação de dois ou mais quadrantes (Niskier, 2021).

Outras atividades de internacionalização que podem ser consideradas no planejamento estratégico do curso são:

- Ofertar línguas estrangeiras;
- Participar de eventos científicos internacionais;
- Integrar grupos de pesquisa em IES estrangeiras;
- Publicar com pesquisadores estrangeiros ou em periódicos internacionais;
- Realizar amostras de experiências de atividades acadêmicas com parcerias estrangeiras;
- Cursos online;
- Mobilidade de discentes e docentes para IES estrangeiras – intercâmbios interinstitucionais.

Reitera-se que o processo de internacionalização da educação superior refere-se a um conjunto de ações desenvolvidas em forma de cooperação recíproca entre instituições de ensino superior de diferentes países, não se limitando ao que foi apresentado neste documento.

Devem ocorrer reuniões para acompanhamento das atividades e ao final ser gerado um relatório descrevendo o que foi desenvolvido, com análise das potencialidades e fragilidades para aperfeiçoamento do processo.

João Pessoa, 07 de fevereiro de 2023.



Carolina Santiago Silveira

Presidente do Grupo Gestor de Internacionalização

Referências

Niskier, C. A educação não pode parar: coletânea de artigos. Brasília: ABMES Editora, 2021. 286 p.

Stallivieri, L. Internacionalização e Intercâmbio: Dimensões e Perspectivas. Curitiba: Appris, 2021.